

## A PSI NA REDE: UMA ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO E COMPARTILHAMENTO DO SABER

Renata Vieira<sup>1</sup>

### RESUMO

O processo de ensinar requer dos profissionais o desafio contínuo de inovar sem perder a qualidade do ensino e de contribuir para formação de sujeitos mais críticos, capazes de analisar os contextos sociais de maneira ampliada. Com intuito de auxiliar na formação de futuros profissionais de psicologia articulando as novas tecnologias e sobretudo pensando numa forma de criar possibilidades de construção de aprendizagem reflexiva e crítica dissociada da sala de aula tradicional surgiu o projeto “Psi na rede”. Esse compôs o *rol* de estratégias de gestão da aprendizagem, tratando-se de um estudo qualitativo com objetivo de potencializar o posicionamento crítico dos acadêmicos e melhorar o engajamento deles nas discussões das diversas questões sociais. O Psi na rede, desenvolvido com duas turmas do curso de psicologia na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento. Essa atividade promoveu a participação ativa na construção do conhecimento, sendo realizada por meio de equipes discursivas. Cada equipe produziu conteúdos relativos a uma das etapas do desenvolvimento humano surgindo tais temáticas: cuidados com o uso da tecnologia na infância; adolescência e construção da identidade; gravidez na adolescência; a adultez, os desafios da vida adulta; a invisibilidade da pessoa idosa, o ageísmo, os preconceitos relativos à sexualidade na velhice e a heterogeneidade da velhice. Essas temáticas foram discutidas durante as aulas e os discentes tiveram orientações para produção de conteúdo a serem compartilhados no *Instagram* da disciplina. Outro aspecto relevante para a realização dessa atividade é que os discentes tiveram o desafio de acompanhar produções dos colegas e escrever sobre elas, assim puderam ampliar o olhar crítico diante das temáticas abordadas e aprimorar a escrita. Torna-se pertinente afirmar que essa atividade resultou na aquisição do conhecimento de maneira criativa e dinâmica contribuindo para a formação dos estudantes de psicologia.

**Palavras-chave:** Psicologia, Desenvolvimento, Docência, Formação.

### INTRODUÇÃO

A participação efetiva dos discentes pode ser compreendida de várias formas e uma delas inclui o sentido atribuído por eles as atividades proposta e assim o campo educacional se constitui com desafios constantes na busca de transmitir por meio do fazer docente os pressupostos éticos e técnico como também afetar os discentes no campo da participação e construção ativa do conhecimento considerando que a apropriação desse saber impulsiona a uma futura consciência de preparação prévia para ingressar na profissão que escolheu. Esse percurso não é fácil de estabelecer e sobre ele imperam várias forças, entre elas a relação de

---

<sup>1</sup> Psicóloga, Mestra em Psicologia Social pela Universidade Federal de Sergipe-UFS, [revieiranata@gmail.com](mailto:revieiranata@gmail.com)

poder, as contradições presentes no campo educacional e entre outros aspectos que o docente lida cotidianamente no seu fazer.

Assim o projeto Psi na rede se constituiu como uma proposta dinâmica e diferenciada de aquisição do conhecimento e para o desenvolvimento teve como requisito básico a responsabilização e participação ativa dos docentes. A proposta se configurou como um caminho possível para socialização do conhecimento técnico os ditos conteúdos básicos da disciplina que nesse caso referiu-se da disciplina Psicologia do Desenvolvimento, sendo assim complexo com uma diversidade arcabouço teórico e com intensa relevância para os estudantes de psicologia e de todos aqueles que desejam compreender as nuances do desenvolvimento nas diversas etapas da vida.

Tratou-se de um estudo com objetivo de potencializar o posicionamento crítico dos acadêmicos e melhorar o engajamento deles nas discussões das diversas questões sociais, sendo um projeto desenvolvido em equipe e cada equipe ficou responsável pela produção e lançamentos dos conteúdos previamente estabelecidos. Vale ressaltar que o foco dado a Velhice se constitui como uma forma de rever socialmente essa etapa da vida com a perspectiva de desenvolvimento, afinal normalmente trata-se de uma etapa que por muitos anos foi pouco discutida no ambiente acadêmico.

Para criar um espaço de partilha que fosse capaz de promover a ampliação do saber para além do espaço sala de aula, se configurando como uma estratégia de ensino dinâmica, considerado como espaço educativo inovador, na medida torna possível fazer uso de recursos diversos que promovam a aquisição do conhecimento. Nesse processo o docente assume o papel do mediador do conhecimento, e abre espaço para discussão e análise crítica dos conteúdos, trazendo assim a oportunidade de um espaço de formação que integre, inspire e corresponsabiliza, sendo possível fazer uso de estratégias imersivas e dinâmicas( CAMARO e DAROS, 2018).

A temática desenvolvida no presente projeto foi o desenvolvimento humano. Sabe-se que o desenvolvimento humano é estudado por diversos campos do saber, isso implica na possibilidade de vastas teorias que concebem o desenvolvimento como um processo contínuo que só finaliza com a morte, assim ao longo da vida o indivíduo passa por transformações e sofre influências normativas e não normativas. Esse campo do saber passa constante evolução com diversas abordagens que se dedicam a explicar essas modificações. ( PAPALIA e FELDMAN,2013).

Para compreender o desenvolvimento humano é necessário ter em vista que as abordagens teóricas concebem formas distintas de explicar esse processo contínuo e multifacetado. Os indivíduos ao longo da vida passam por contínuas mudanças e a forma como essas são compreendidas e simbolizadas adquire novos significados a depender do contexto sociocultural.

A disciplina Psicologia do Desenvolvimento permitiu aos discentes conhecer os aspectos constitutivos do desenvolvimento da infância à velhice para que seja possível desenvolver uma visão crítica acerca do desenvolvimento humano e da aprendizagem, considerando as diversas perspectivas teóricas e reconhecendo características biopsicossociais. Além disso, possibilitou sobre as múltiplas possibilidades de intervenção e atuação do psicólogo nas diversas etapas do desenvolvimento. Sendo portanto uma forma eficaz de conhecer os campos de atuação do Psicólogo na articulação com os diferentes ciclos de vida.

## **METODOLOGIA**

Esse projeto foi desenvolvido em equipe e cada equipe ficou responsável pela produção e lançamentos dos conteúdos previamente estabelecidos. Para socialização do conhecimento foi criada uma conta na plataforma virtual- Instagram, e nomeado com foco na disciplina, a senha foi socializada com cada equipe e conversado sobre as regras de administração. No processo de desenvolvimento do projeto foram realizadas tais etapas: divisão dos grupos e seus respectivos temas; discussões em grupo para produção de conteúdo que posteriormente foram lançados no Instagram. Todos associados à Disciplina Psicologia do Desenvolvimento. Uma vez elaborados esses conteúdos foram compartilhados no Instagram da disciplina @psidesenvolviementonarede.

Esses conteúdos foram compartilhados de maneiras diversas tais como : criação de caixas interativas no Instagram com perguntas relacionadas às temáticas, produção de vídeos nos Stories e na aba Explorar da rede social por meio da ferramenta Reel no Instagram como forma de compartilhamento gerando assim interação. Além disso, os integrantes precisavam comentar os conteúdos postados pelos colegas e demais seguidores e nesse movimento trabalhavam a escrita, assim como tiveram a oportunidade de ampliar seu olhar crítico diante das temáticas abordadas.

Concluídas essas etapas cada equipe realizou a mensuração dos dados de alcance de maneira qualitativa e quantitativa. Um exemplo de mensuração quantitativa foi a análise da

caixa interativa utilizando percentagem e gráfico para mapear o alcance e também análise gráfica do tempo médio utilizado para o desenvolvimento dessa atividade e do alcance da participação entre outros . As percepções de cunho qualitativo também foram exploradas, tais como relatos da experiência, a troca do saber, etc.

Essa atividade compôs a nota da disciplina, os discentes se organizaram na administração do instagram, cada semana um grupo distinto lançava os conteúdos se responsabilizando pela plataforma e compartilhamento do saber.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A realização desse projeto promoveu a participação ativa dos discentes e possibilitou a socialização de conteúdos densos e extensos de maneira criativa e dinâmica, sendo portanto uma estratégia de aprendizagem que está no escopo das nomeadas metodologias ativas. Os conteúdos elaborados baseiam-se em bibliografias básicas trabalhadas nas disciplinas e complementares, sendo escolhida pelos discentes e articuladas no processo de discussão nos grupos interativos.

Sobre essa experiência a discente destaca: "A oportunidade de poder desenvolver conteúdo e administrar uma conta no Instagram (@psidesenvolvimentonarede), como processo avaliativo dentro da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento, orientada pela Profa, proporcionou à minha vida acadêmica uma experiência construtiva e desafiadora, além disso, me deixou mais íntima com a ferramenta, ultrapassando minhas resistências naturais à utilização da rede social".

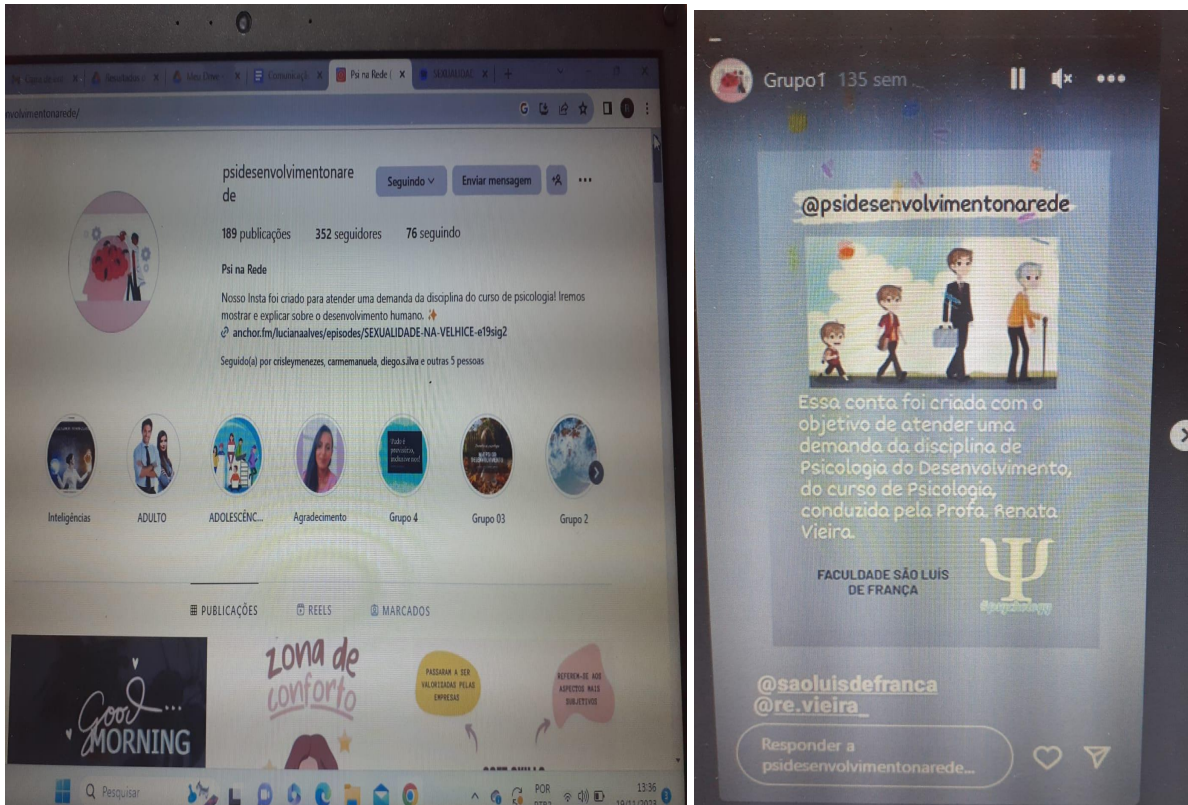
No quesito ampliação do conhecimento foi possível perceber que os discentes buscaram estratégias diferentes, não ficaram restritos aos textos discutidos em sala de aula. Como destacada abaixo: Por se tratar de um processo bastante dinâmico, produzir e atualizar conteúdos das várias fases do desenvolvimento humano, dentro de uma conta no Instagram, exigiu uma renovação constante, fazendo com que a pesquisa e a leitura, fossem ainda mais, presença constante em meu dia a dia acadêmico. Esse dinamismo atrai e mantém seguidores, daí a sua importância de atualização. ( Aluna).

Tal descrição corrobora para o entendimento de que a atividade proposta foi percebida como significativa para o processo de formação e pode ser considerada como uma estratégia de construção de conteúdo com a participação ativa do aluno, sendo assim não centrado na figura do professor como o detentor absoluto do saber.

De acordo com Dados (2018) o ensino que focaliza a transmissão de conteúdos

centrado na figura do professor não produz satisfação e em consequência a formação do discente está centrada na mera repetição de ideias, tal realizada impacta negativamente nas possibilidades de aquisição e ampliação do conhecimento.

Interação, construção e ampliação do saber.



O Instagram criado para a disciplina foi socializado entre os discentes e todos exerceram o papel de seguidores, leitores e contuidistas, pois eles precisam postar diariamente conteúdos trabalhados. Vale ressaltar que cada grupo ficou responsável por administrar o Instagram no período anteriormente determinado. A organização do Instagram foi realizada por cada equipe sob orientação da discente. Ao ser refletido sobre o impacto dessa atividade para a formação dos discentes foi possível conceber que os discentes conceberam como um desafio importante e enriquecedor no processo de formação como cita umas das participantes “ Será pelo Instagram que iremos disseminar ao público de uma forma clara e coerente a temática abordada, correlacionado com a vivência e discutir a adolescência em todas as suas fases, evoluções e os diversos pontos em sua universalidade. Diante deste desafio tão prazeroso, nós alunas do curso de Psicologia ficamos lisonjeadas com a tamanha responsabilidade de externalizar de uma forma aqui o pesquisado” .( Aluna).

Conteúdos elaborados e interação dos discentes.





No decorrer da atividades os discentes se empenharam para elaborar conteúdos que pudessem ser compreendidos não apenas pelos colegas estudantes de psicologia, mas pensando em um público maior que poderiam não ter conhecimento relativo ao campo da psicologia do desenvolvimento, mas que a partir das postagens esse conhecimento poderia ser adquirido de forma clara e numa linguagem acessível a todos.

Outro ponto importante que essa imersão produziu foi o estímulo ao respeito e valorização do outro, na medida em que os discentes acompanhavam as produções dos colegas e interagir com eles no ambiente virtual e na sala puderam externalizar sobre os desafios enfrentados para produzir tais conteúdos como exposto pela docentes “ Apesar de já possuir uma conta pessoal, eu não fazia ideia do conteúdo estatístico que a ferramenta oferece. Ao final da experiência, meu sentimento foi de grande satisfação por ter dedicado tempo e energia a um processo válido, inovador e atual.”

Conforme destacado pelos discentes percebe-se que a atividade Psi na rede pode ser considerada exitosa, afinal proporcionou aos discentes a ampliação do conhecimento de uma forma dinâmica e inserindo-os no centro do processo de aprendizagem. Os discentes antes de socializar os conteúdos, precisaram elaborar um plano de intervenção, estruturando os aspectos específicos a serem compartilhados, sendo que cada equipe ficou responsável por produzir conteúdo relativo a uma fase do desenvolvimento humano vinculado ao conteúdo da unidade, sendo portanto uma atividade que permitiu ampliar o olhar relativo à prática docente

e ao próprio processo de formação em Psicologia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Psi na rede foi pensado como uma estratégia inovadora de acesso e construção do conhecimento envolvendo a participação ativa dos discentes, atrelado a um espaço interativo que é a rede Instagram. Alguns discentes já estavam familiarizados com essa rede, outros no entanto tiveram a oportunidade de conhecer e perceber que trata-se não somente de uma rede de entretenimento, o uso pode está associado a construção do conhecimento e fazer científico na medida em que se promove meios para estruturar esse espaço, embasando assim as escritas de maneira também a produzir uma informação que seja acessível e que tenha um rigor científico e adicionando a criatividade que transforma a maneira como se propaga a informação e possibilita uma alcance e trocas dobre as mais diversas temáticas.

Considerando os relatos dos discentes no decorrer do desenvolvimento da atividade juntamente com toda construção interativa podendo ser visualizada por meio do @psidesenvolvimentonarede é possível afirmar que tratou-se de uma prática que fez sentido para os discentes, promoveu o engajamento e possibilitou o uso de tecnologia. Os estudantes de Psicologia tiveram a oportunidade de aprender fazendo e fortalecer a relação em equipe sendo esses ganhos imensuráveis, e do ponto de vista de conteúdo os mesmos tiveram acesso a arcabouços teóricos diversificados, configurando assim como uma atividade interativa, respeitando o rigor técnico e ético que os estimulou a posiciona-se como também acompanhar o percurso do colega em suas elaborações.

Torna-se pertinente afirmar que essa atividade resultou na aquisição do conhecimento de maneira criativa e dinâmica contribuindo para a formação dos estudantes de psicologia, promovendo a oportunidade de ampliar a forma de compreensão acerca do processo de ensino e do papel do docente, sendo também uma experiência de aprendizagem extra muro, afinal é a partir do social que há o encontro com a futura profissão.

Ressaltamos a necessidade de ampliação de pesquisas no campo da psicologia do desenvolvimento com ênfase na velhice, uma vez que ainda há uma pseudo associação da velhice a fase exclusiva de degradação, como se não houvesse espaço para desenvolvimento. Os discentes ao longo dessa atividade compartilharam conteúdos que criticam essa visão e assim conduzem ao processo de desconstrução social relativa ao desenvolvimento humano.

## REFERÊNCIAS

- BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.
- BEE, H. & BOYD, D. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- CAMARGO, Fausto. **A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018
- COLL, C. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DAROS, Thuinie. **Porque inovar na educação?** In: CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. pp.27-30.
- GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia e Educação**: fundamentos teóricos e aplicações a prática pedagógica. Petrópolis. Vozes, 2015.
- GOLDENBERG, Mirian. **Corpo, envelhecimento e Felicidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- GOLDMAN, Sara Nigri; PACHECO, Jaime Lisandro; Py, Ligia; SÁ, Jeanete Liasch. **Tempo de Envelhecer**: percursos e dimensões psicossociais. São Paulo: Editora Sembro, 2006.
- GRIFFA, Maria Cristina. **A chave para psicologia do desenvolvimento, adolescência, vida adulta e velhice**. São Paulo: Paulinas, 2011.
- PAPALIA, D. E; OLDS, S. W., & Feldman, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12<sup>a</sup>.Ed. São Paulo: Mc Graw Hill. 2013.
- RABELO, D. F., & ROCHA, N. M. F. D. (2020). Capítulo 2: **Velhices invisibilizadas: desafios para a pesquisa em Psicologia**. Em Cerqueira-Santos, E., & Araújo, L.F. Metodologias e Investigações no Campo da Exclusão Social. 1. ed. Teresina: EDUFPI, v. 1. p. 32-54.
- REIRE, Sueli Aparecida ; RESENDE, M. C. ; RABELO, D. F. . **Enfrentando mudanças no envelhecimento: o modelo de seleção, otimização e compensação**. perspectivas em psicologia, v. 16, p. 190-211, 2012.





SARMENTO, M. J., & PINTO, M. **As Crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo.** Em M. Pinto & M. J. Sarmento (Orgs.). *As crianças – contextos e identidades.* Braga: Editora Bezerra. p. 9-30,1997.